

AGU quer 'força-tarefa' com MPF para pacificar acordos de leniência

Ministra propôs padronização para evitar divergências com órgãos de controle, como o TCU

Cláusulas vão obrigar empresas investigadas por corrupção a ressarcir erário integralmente

JULIO WIZIACK
BRASÍLIA

AAGU (Advocacia-Geral da União) propôs ao Ministério Público Federal (MPF) uma padronização nos acordos de leniência para evitar divergências com órgãos de controle, como o Ministério da Transparência e o TCU (Tribunal de Contas da União).

Batizados de "acordos-espelho" pela advogada-geral da União, a ministra Grace Mendonça, eles terão uma cláusula em que as empresas se comprometem a ressarcir o erário integralmente pelos danos causados, caso sejam acionadas.

A ideia é que o governo e o MPF trabalhem em cooperação nos novos acordos para evitar a situação que se instaurou no TCU, que ameaça declarar inidôneas empresas que fecharam a leniência com o MPF.

Odebrecht, Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez, por exemplo, fizeram a leniência e combinaram pagar cerca de R\$ 8,6 bilhões para poder continuar fazendo contratos com o governo.

No entanto, somente no caso da montagem eletromecânica da usina de Angra 3, no Rio de Janeiro, o consórcio li-



A advogada-geral da União, ministra Grace Mendonça, fez proposta de padronização ao Ministério Público Federal

derado pelas três empreiteiras foi condenado pelo TCU a pagar R\$1,6 bilhão por superfaturamento na obra.

Nos outros casos de prejuízos revelados pela Operação Lava Jato, as empreiteiras devem pagar cerca de R\$ 16 bilhões, quase o dobro do valor acertado com os negociadores do MPF.

IMPASSE

O impasse entre os diversos órgãos envolvidos na le-

niência vinha desde o primeiro acordo fechado pelo MPF com a holandesa SBM. Diante das contestações, o TCU exigiu que ele fosse refeito. O tribunal condenou a empresa a pagar cerca de R\$ 1 bilhão por superfaturamento nos contratos de aluguel de sondas à Petrobras.

No novo acordo, de que participaram a AGU e a Transparência, há a previsão para o pagamento de novos valores caso a empresa seja nova-

mente envolvida em escândalos de corrupção que ainda não vieram à tona.

Pessoas que acompanham essas discussões afirmam que os "acordos-espelho" propostos pela AGU passam a ter a cláusula que impede novos pagamentos.

As empresas poderão, no máximo, escapar das multas ou obter descontos, como já ocorreu no caso de Angra 3 no TCU.

Essa nova situação prevê

ainda uma nova metodologia para o cálculo do dano, caso o TCU entre nessa “força-tarefa” do governo com o MPF.

As conversas por uma nova fórmula de cálculo do dano já vinham sendo travadas com Odebrecht e Camargo Corrêa junto com os ministros do tribunal.

No entanto, as negociações só avançarão caso elas confessem superfaturamento nas obras e apresentem os valores pagos a mais.

Odebrecht pede
R\$ 3,5 bi; bancos
ofertam R\$1 bi

RAQUEL LANDIM
DE SÃO PAULO

Com dificuldades para pagar suas dívidas neste ano, a Odebrecht S.A. negocia novo empréstimo com bancos. As instituições só estão dispostas a oferecer R\$ 1 bilhão, conforme dois banqueiros envolvidos nas conversas, mas a empresa pressiona por até R\$ 3,5 bilhões.

Os bancos querem evitar default da Odebrecht, mas não aceitam pagar toda a conta e insistem que a empresa também faça reestruturação completa das dívidas com detentores de bônus no exterior. A Odebrecht resiste à exigência.

Segundo fonte próxima à empresa, a intenção é pagar os bondholders para evitar fechar as portas no mercado externo, mas já começaram as sondagens com assessores financeiros porque pode acabar sendo necessário.

Os principais credores são Bradesco, Itaú, Banco do Brasil e Santander, mas também há estrangeiros.

A Odebrecht S.A. não divulga o valor das dívidas de curto prazo, mas há vencimentos próximos.

Em abril, a Odebrecht Engenharia e Construção, coação dos negócios do grupo, tem de pagar amortização de R\$ 500 milhões de sua dívida. A Odebrecht argumenta que há espaço para mais endividamento devido à valorização das ações da Braskem. Os bancos argumentam que já injetaram muito dinheiro no grupo para salvá-lo após a prisão de Marcelo Odebrecht.

Em nota, a Odebrecht S.A. diz estar "em constante diálogo com bancos".

AUGUSTA COMO

VOCÊ NUNCA VIU.

OLHAR

AUGUSTA

SUCESO DE VENDAS



ÚLTIMO FINAL DE SEMANA DO DECORADO. NÃO PERCA.

PERFEITO PARA SUA FAMÍLIA VIVENCIAR UM NOVO JEITO DE MORAR.

2 e 3

dorms. com suíte

(67 m² a 76 m²)

- Exclusivo Sky Bar no 24º andar para aproveitar com os amigos e a família
- Localização privilegiada, com escolas, serviços e conveniência ao redor
- Plantas diferenciadas e únicas na região

O MAIOR 2 DORMS. EM LANÇAMENTO DA REGIÃO —

Visite o stand de vendas.
Rua Caio Prado, 275 – em frente ao Ca'd'Oro

4420-3848
tegraincorporadora.com.br/olharaugusta

Tegra é o novo nome da Brookfield Incorporações.

Realização, Construção e Venda

TEGRA
INCORPORADORA